ANO 25.º TERÇA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1945 N.º 8036

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Começou nova ofensiva

dos exércitos aliados na frente italiana

ROMA, 10—(Urgente)—Anuncia-se, oficialmente, que a ofensiva aliada começou ontem á tarde na frente do 8.º Exército britanico e que as operações decorrem o mais satisfatóriamente possivel para as fôrças das Nações Unidas.—(United Press).

Os objectivos iniciais foram ultrapassados

ZURICH, 10.—Comunicam de Roma que a grande ofensiva combinada das fôrças do 5.º Exército americano e 8.º Exército britanico, desencadeada ontem á tarde contra as posições alemãs no Norte da Itália, foi precedida dum tremendo bombardeamento de artilharia e de muitas centenas de bombardeiros e caças aliados, que lançaram sôbre as fortificações inimigas um pêso considerável de explosivos, preparando assim o caminho para as unidades blindadas e de infantaria dos Aliados.

Os jornais suiços receberam a informação de que a nova ofensiva desencadeada pelos exércitos aliados na Itália está a decorrer satisfatóriamente e que foram já conseguidos e até ultrapassados os objectivos previstos para a primeira fase do assalto.

Acrescentam as mesmas informações que verdadeiros enxames de bombardeiros e caças aliados estão a apoiar eficazmente as operações terrestres, que romperam através das poderosas fortificações inimigas em vários pontos, ocupando vários redutos defensivos.—(U. P.) .

Está aberto o caminho para Spezia

LONDRES, 10.—O comunicado desta manhã do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo anunciava que fôrças do 5.º Exército ocuparam a aldeia italiana de Altagnana, ao nordeste de Massa. Outras fôrças americanas intensificaram a pressão sôbre a própria cidade de Massa. O correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados informa que a infantaria aliada já se encontra nos arredores de Massa.

A Reuter acrescenta que os avanços de hoje das tropas do 5.º Exército na costa ocidental representam que Massa, que guarda a costa e a estrada para a base naval de Spezia, está já flanqueada.

O comunicado acrescenta que bombardeiros de bases da Itália, em grande fôrça, realizaram ontem cêrca de 3.100 surtidas, o que representa uma das maiores actividades da Aviação Aliada durante esta guerra.—(R.).

A monarquia na Grécia

não constitue um desejo DO GOVÊRNO BRITANICO

LONDRES, 10.—Comentando a constituição do novo govêrno da Grécia, o orgão liberal «Manchester Guardian» diz hoje: «A Grécia, como a Itália, está mergulhada numa disputa artificial entre monarquicos e republicanos. Recentemente, os manárquicos animados por uma ligeira reacção de opinião publica e com aquilo que êles erradamente supõem que é o desejo do govêrno britanico, têm desenvolvido grande actividade. Empregando métodos que dificilmente lhes dão honra, conseguiram derrubar o govêrno do general Plastiras. O que eles ganharam com a mudança de govêrno não é ainda claro. O novo govêrno já foi acusado de «realista», mas deve ser julgado de preferência pela forma como consegue dominar os tremendos problemas administrativos e económicos do pais e preparar êste para as eleições gerais, a unica forma de acalmar a paixão politica despertada pela guerra civil».—(R.).

O desembarque da missão espanhola

UMA MISSÃO AERONAUTICA ESPANHOLA

«Desde Macau que considero os portugueses como irmãos»

—*declarou-nos o general Gallarza*

Chegou hoje a Lisboa, num trimotor militar «Junkers 52», fabricado no seu país, a missão de oficiais superiores do Ministério espanhol do Ar, chefiada pelo chefe do estado maior do referido Ministério, sr. general D. Eduardo Gallarza, piloto do «raid» Madrid-Manila, que teve o apoio do cruzador «Républica» e que, com Ramon Franco, tentou a travessia do Atlantico Norte, no «Numancia», que teve de descer no mar e, no fim de alguns dias, foi salvo pelo porta-aviões inglês «Eagle». Os outros componentes da referida missão—que são acompanhados por algumas senhoras—são os srs. coroneis D. José Lacalle, D. Félix Sedano, D. Francisco Mata e D. Javier Laviña e tenente-coronel Lopez de Haro.

O aparelho descolou de Madrid ás 10 e 30 e aterrou no aeroporto da Portela de Sacavem, ás 13 horas, escoltado por nove «Hurricanes» da esquadrilha de caça n.º 1, que ali tem a sua sede e que, chefiada pelo seu comandante, sr. capitão Machado de Barros, foi ao seu encontro.

Na pista, encontravam-se os srs. brigadeiro Alfredo Sintra, comandante geral da nossa Aviação Militar—que fez o convite para esta visita e que era acompanhado por sua esposa e por sua filha, portadoras de ramos de flores para as senhoras espanholas—capitão de fragata Liberal da Camara, comandante das Fôrças Aéreas da Armada, tenente-coronel Humberto Delgado, director do Secretariado da Aeronautica Civil, tenente-coronel Carlos Beja, director do aeródromo; tenente-coronel Pardo, adido militar espanhol: coronel D. José Gomá, adido aeronautico; capitão de fragata Ordoñez, adido naval; coronel Pinheiro Correia, tenentes-coroneis Dias Leite e Jorge Metelo, capitão Peral Fernandes, oficial ás ordens do general espanhol, etc.

Depois da aterragem, o general Gallarza passou revista á guarda de honra, prestada por uma companhia da esquadrilha de Caça n.º 1, que desfilou ante êle.

Declarações do general Gallarza

Pedimos ao famoso aviador espanhol algumas palavras. E as primeiras foram de entusiástico agradecimento pela recepção feita no ar e no aeródromo:

—Desde Macau, onde nos resolveram grandes dificuldades, quando do nosso vôo ás Filipinas, que eu considero os portugueses como meus irmãos. Isso mesmo eu tenho afirmado aos vossos compatriotas, quando os tenho encontrado em Espanha. Tudo nos une e nada nos separa. Somos verdadeiros camaradas.

—Também esteve nos Açôres?

—Perto. E por sinal que nos iamos afogando...

E quem visse o seu sorriso optimista não poderia fazer uma ideia do que Gallarza passou, com Ramon Franco, antes que o salvador «Eagle» lhes aparecesse...

—O objectivo desta visita é...

—Acedendo, e com o maior gôsto, creiam, ao fidalgo convite do comandante da vossa Aviação Militar, estar alguns dias em Portugal e ver as vossas instalações mais importantes.

Em seguida, todos abandonaram o aeroporto, em direcção ao Aviz-Hotel, onde hoje, á noite, se realiza um banquete oferecido pela nossa Aviação Militar e a que presidirá o sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra.

Amanhã, ás 11 horas, a missão espanhola visitará as Oficinas Gerais de Material Aeronautico, em Alverca, almoçando ás 13 horas, na «mess» dos oficais. Depois de amanhã, será visitada a base aérea da Ota.

A explicação da resistência

Os ingleses estão ás portas de Bremen, os americanos entraram em Essen, os russos ocuparam Koenigsberg. No litoral do Mar do Norte, no Ruhr, na Prussia Oriental, os inimigos do Reich ocupam o seu território. As cidades alemãs caem, uma a uma. Os combates de ruas prolongados em Budapeste e em Posen, em Kuestrin e em Breslau estão agora a desenvolver-se rápidamente. A perda dos seus principais centros de população e de actividade económica coincide, para a Alemanha, com o abandono das suas mais valiosas regiões industriais. Dentro de pouco tempo terão sido ocupados os portos mais importantes do Báltico e do Mar do Norte. Alguns devem considerar-se já perdidos. Outros encontram-se ameaçados de perto.

O general Eisenhower, na sua mensagem ao presidente Roosevelt, não deixou duvidas sôbre o caracter original de que se revestirá o termo desta guerra. A luta acabará, no território alemão ocupado, por dispersão. Se essa hipotese se verificar, será necessário procurar num acto simbólico a expressão da vitória aliada. Estamos longe da vibração solene do clarim do armistício que, em 11 de novembro de 1918, anunciou ao mundo, enlouquecido de alegria, a cessação das hostilidades.

Nem colapso espectaculoso dos vencidos, nem apoteose sentimental para os vencedores. Quando isso acontecer, o Reich terá ganho a primeira mão no jôgo politico que a derrota militar lhe impõe.

O CASO DE 1918

Três dias depois de assinado, há vinte seis anos, o armistício de Rethondes, Jacques Bainville escrevia com fundamento nas realidades que os homens frequentemente trocam pelos devaneios e pela retórica: «Na nossa frente continua a existir uma Alemanha. Continua a haver, como Scheideman proclamava ainda há pouco, e como os seus amigos continuam a repetir, um povo de setenta milhões de almas com o qual é necessário contar. A Alemanha pensa no seu

(Continua na 7.ª pag.)

Luta-se violentamente em volta do centro de Viena

— diz o Q. G. alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10—Comunicado do Supremo Comando:

«Entre o Drava e a floresta vienense, as nossas tropas aniquilaram a maior parte dos ataques inimigos. Luta-se violentamente em volta do centro de Viena, perto da estação de S. José e da de oeste, junto do hospital e a noroeste da ponte da estação de leste.

Na foz do March, o adversário conseguiu alargar a sua testa de ponte, avançando alguns quilómetros para noroeste, ao passo que entre aquele rio e o curso superior do Neutra não

(Continua na pag. central)

A Europa está ameaçada

duma grave epidemia

WASHINGTON, 10.—O relatório da secção de higiene da U. N. R. R. A. acêrca da situação sanitária da Europa declara que êste continente está ameaçado duma desastrosa epidemia, se a guerra se prolongar por muito mais tempo, em consequência das condições de debilidade em que se encontra o povo de muitos paises, agravada pelo movimento crescente de refugiados e do seu estado de fluidez existente nos sectores da administração civil.—(U. P.).

A sr.ª Churchill na Russia

LONDRES, 10.—A senhora de Churchill chegou ontem a Leninegrado.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

◄ TEATROS E CINEMAS ►

EFEMERIDES

1891: Realiza-se no teatro da rua dos Condes, uma récita extraordinária a favor da Sociedade Promotora de Creches, fazendo parte da comissão: Rosa Araujo, Gervásio Lobato, Sabino Puga, D. João da Camara, Henrique Lopes de Mendonça, Salvador Marques e Sousa Bastos. Além de vários numeros de variedades, representou-se a farsa «Zé Palonso», escrita expressamente por Gervasio Lobato, Lopes de Mendonça e D. João da Camara, que foi desempenhada por Taborda, Vale, João Rosa, Melo, Dias, Jesuína Marques, Amélia da Silveira e a cantora Teodorini, que representou em português.

Atrás do reposteiro

Nos dias 18, 19 e 20 dêste mês, no teatro Rivoli, do Pôrto, realizam-se sob a direcção do maestro Rui Coelho, espectáculos de ópera portuguesa ,com «Inês de Castro», «Crisfal» e «Rosas de todo o ano». Tomam parte vinte artistas, quarenta coristas e cinquenta e cinco figurantes.

—E' provável que ainda esta época se faça a reposição da opereta «As Lavadeiras». O maestro Vasco de Macedo já entregou a partitura instrumentada e parte de ensaiar á respectiva emprêsa.

—Não é o antigo secretário de emprêsa Manuel Lisboa, actualmente no cinema Politeama, um dos pretendentes a um dos teatros do Parque, como constou nos meios teatrais.

—No Pôrto, onde se encontrava a trabalhar na companhia Maria Matos, fracturou ontem uma perna a actriz Mimi Muñoz.

—A actriz Maria Odete traz em projecto uma organização de «music-hall», para a província.

—O tenor Luiz Piçarra, que vai gravar para «His Master's Voice», aceita para o seu novo repertório canções portuguesas, romanzas de carácter internacional com letras em português, espanhol ou inglês.

—O actor Alvaro Barradas, representante em Lisboa do seu colega Octavio Matos, informanos que êsse artista trabalhou ultimamente com grande êxito, na Beira e Lourenço Marques. Já deve estar na costa ocidental, onde tinha contratos para Luanda, Lobito e Benguela. Em maio fará as praças da Madeira e Açôres, regressando a Lisboa em fins de junho.

—Devido a estar coberta a assinatura para as seis récitas dos «Comediantes de Lisboa», no S. João, do Pôrto, foi necessário abrir uma nova assinatura (série B) com as mesmas peças, que também está quási fechada.

—Os bailarinos Erasto e Mari-Clair, estavam a trabalhar, há pouco tempo, no casino Pinguim, da Beira.

—Durante êste mês, serão registadas as inscrições para novo concurso de artistas da Rádio, promovido pela Emissora, cujas provas se efectuam no mês de junho.

A «Inês de Castro»

de Rui Coelho, canta-se esta noite em S. Carlos

Elsa Penchi Levy

Canta-se esta noite, em S. Carlos, a ópera «Inês de Castro», de Rui Coelho, estreada, com o maior interêsse, no período das comemorações centenárias. A grande peça lírica volta á cena com todo o seu esplendor de montagem e interpretada por um grupo de artistas recrutados entre os melhores do nosso meio. Da figura de «Inês» encarregou-se Elsa Penchi Levy, cantora de grande sensibilidade de escala apurada e voz de timbre delicioso. Para a figura de Pedro, foi escolhido o tenor Guilherme Kjolner. Os restantes papéis, foram assim distribuidos: «Ama (de Inês)», Manuela Laborde; «D. Afonso IV», Manuel Carlos Mergulhão; «Álvaro Gonçalves», Edgard Duarte de Almeida; «Pero Coelho», Fernando Pereira; «Diogo Lopes Pacheco», Carmo Paquito; «dama (da Côrte)», Manuela Laborde; «dama (da Côrte)», Maria Justina Pereira; «mensageiro», Artur de Almeida; «um frade», José Teixeira; «Mestre António», Lima Henriqes: «Prior de Alcobaça», Afonso Pozal; «aio de D. Pedro», Lima Henriques; «uma mulher do povo», Maria Justina Pereira.

A partitura será executada pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção de Rui Coelho.

«Inês de Castro», no São Luiz

A obra. Numa antiga e esquecida pagina, defendemos a utilização, ou melhor, a integração dos grandes temas historicos, no cinema nacional. Passaram-se largos anos antes que essa ideia, de resto fundamental, se convertesse numa realidade. Não pedimos agora direitos de autor, mas temos o dever de lembrar a sugestão,(quanto mais não seja com o legitimo orgulho de a vermos empolgada por Leitão de Barros no notavel filme que, ontem, se estreou no S. Luiz. Não se julgue que Inês de Castro, por ser um assunto assás explorado, seja de facil execução literaria ou cinematografica. Pairam sobre êle numerosas interrogativas. Muitas interpretações são ainda possiveis, embora grandes nomes o tenham abordado com a sigla do talento. Enumera-los é uma tarefa facil, mas fastidiosa. Camões, Antonio Ferreira, todos os ingenuos folhetos de cordel, e, em nossos dias, mestre Afonso Lopes Vieira, Antonio Patricio, Antero de Figueiredo, são, entre tantos, alguns dêles de raís nacional. Inês de Castro foi a nossa unica tragedia que ultrapassou as fronteiras, numa projecção universal. O destino fez que sobre ela incidissem todos os grandes elementos da paixão, não lhe faltando sequer uma zona irradiante de misterio, de beleza e de lirismo. Não há, pois, uma Inês de Castro, unica e invariavel, mas esta, essa, ou aqueloutra que, no tipo fisico, no poder da emoção, na trajectoria dramatica serão o que o evocador quiser, através da sua sensibilidade e da sua visão. Existe, porventura, um processo de interpretação da figura feminina, através do caracter do seu amante magnifico e cruel. E quando dizemos caracter, pretendemos exprimi-lo através dos seus actos.

Como era D. Pedro? Mais do que qualquer outro, êle encarna a alma do povo português, o seu complexo mais eloquente, o seu caso psicologico mais nitido e racial. Não é um ser anomalo, nem para o tempo, em que os costumes medievais faziam ainda lei, nem mesmo hoje, em que a paixão, o ciume e a saudade são os vertices do sentimento lusiada. D. Pedro era, pois, um português tipico, inconfundivel, cujo genio, como um pendulo, oscilava entre a bravura e a crueldade dum lado, e a doçura e a melancolia do outro. Não era um rei extranho, nevoento ou espiritual. Era carne e odio, revolta e paixão, vertigem e misterio. A sua alma escancarava-se, igualmente, ao bem e ao mal, em contrastes leoninos. Fisicamente, barbado, talvez ruivo, de olhos fascinantes, mãos rudes, tez queimada, selvatico e triste, silencioso e sensual, D. Pedro, pela regra dos contrastes fisiognomicos, que Shopenhauer fixou, aliás confirmada, amplamente, devia ter amado uma Inês loura, branca, alta, de colo de cisne, voz cantante, filtros diabolicos, em cujo corpo o amante que lhe abriu as portas da eternidade encontrava sempre, ardendo, as brasas da paixão carnal. D. Pedro amava nela o que não tinha, o que não lhe podia dar a beleza humilde e silvestre, envergonhada e simples, das mulheres da sua raça. Constança foi a sacrificada. O falcão que, jungido ao casamento, lhe traz, inconscientemente, a presa palpitante e deslumbrante. O resto são os efluvios da dôce Coimbra, o seu rio de lendas, os brandos ceus, cuja luz parece uma caricia, se não um beijo môrno sobre a epiderme, a quietude claustral, parada, adormecida no mundo, que não serve de lenitivo, antes acicata o temperamento arrebatado de fuga e de aventura, de D. Pedro, com o reino ás costas, bailando com o povo, e justiçando por suas mãos, se não perseguindo os javardos com a sua faca de monteiro. Diz Camões, no episodio inesquecivel que o povo—talvez os fidalgos, porque o povo absolve sempre os grandes desvarios—murmurava contra os amores de D. Pedro. Uma projecção da politica de Espanha, através do fascinio da linda Inês? E' verosimil! Mas quem nos diz que os elementos da tragedia não sejam mais relativos e, sem duvida, menos interessantes? A austeridade da côrte do vencedor do Salado e a influencia pessoal da familia da Castro, ensombrando velhos prestigios e hierarquias, podia ter ferido mais directamente, o pundonor dos assassinos, que desafrontaram a sua clan, sem preocupações mais altas. O misterio permanece oferecendo-nos multiplas interpretações, e por mais que o tema grandioso, seja tratado, volta sempre á actualidade —inesgotavel!

Realização. Só Leitão de Barros, mesmo sem o consultor artistico, podia realizar esta produção. Situa-nos no bom clima do cinema. Podemos classifica-la, sem exagero, de obra superior á qual a critica não tem de exigir estas coisas miudinhas, triviais, mas necessarias, como boa iluminação, som audivel, embora, por vezes, nos pareça haver justaposições, esquema bem delineado, etc.

Em todos estes pormenores, Leitão de Barros adquiria uma maestria que coloca a «Inês de Castro» acima de tudo quanto até hoje nos tem dado no «ecran». Mesmo quando se nota uma transigencia de gosto (flores a mais) Leitão de Barros, em sucessivos golpes de talento, exterioriza um notavel poder plastico de artista. E' mais que um realizador; é um pintor de extraordinaria visualidade, que, com o efeito duma nuvem batida de sol; um torneio, que se desdobra como uma tapeçaria; o movimento de uma assembleia, em que as fisionomias lembram as cabeças de Nuno Gonçalves, vigorosas e raciais; a coroação da morta, num quadro impressionante: o enterro, na noite, oscilante das chamas dos brandões, autentica gravura: a cena da ponte, dos esponsais sobre o rio que divide os dois países, a mão de Pedro que, pela primeira vez, prende aquele bater de asas que dedilha o instrumento de corda; o encadeado duplo, simbolico, da caçada e da morte de Inês—tudo isso são altas expressões de beleza que, entre nós, ou no plano internacional do cinema, devem ser consideradas indiscutiveis. Sente-se o talento criador de Leitão de Barros atingindo o maximo em intensidade decorativa, esplendor cenografico, grandeza espectacular. Mais não se pode fazer. Está ali tudo: a época, o apontamento caracterologico das personagens, e, sobretudo, uma historia viva, em que os protagonistas veridicos não saem diminuidos da interpretação cinematografica. Nas suas linhas essenciais, a obra corresponde á visualidade e ao sentimento do publico.

O nosso povo que, com o seu genio dramatico, anonimo Shakespeare, tem vindo, através dos seculos, recreando, embelezando, poetizando os amantes do até ao fim do mundo, dirá que Leitão de Barros os viu e sentiu como êle. E' o seu melhor elogio.

Desempenho. Quis Leitão de Barros fixar, apenas, um aspecto da psicologia de D. Pedro, ou foi o artista que assumiu essa responsabalidade? Sem duvida, Antonio Vilar é um grande actor, mas na sua interpretação, o que se pode chamar o furor da paixão, num tipo rude, cruel, meio fera, meio homem, queimado pelo fogo em brasa do desespero, nem sempre transparece. E, no entanto, Antonio Vilar impressiona-nos. Tem momentos decisivos. Talvez a deficiencia esteja na «maquillage».

Palacios podia ser, por espanhola, a Inês ideal. Fixou o seu papel, e que grande papel, servido por tão correcta beleza, se tivesse sido menos artista e mais mulher.

Raul de Carvalho é, quanto a nós, o melhor interprete do filme. Tem fogo, grandeza, sinceridade, portuguesismo. Erico Braga, num rei decorativo, que se impõe como um retrato historico. A voz, porém, devia ser mais volumosa. Ruas, tambem muito bem, a tal ponto que não o reconhecemos. Villaret compôs, com relêvo, o personagem. Falta falar em Maria Pradera, duma luz limpida de humildade e resignação.

Afonso Lopes Vieira, tão poeta como português, reviu os dialogos, dando-lhes aquele sal de graça que é peculiar ao seu estilo. Louvemos ainda os desenhos da indumentaria de Manuel Lapa—de artista.

Leitão de Barros! Isto agora é para si. O seu melhor filme é este! Devemos-lhe uma grande obra nacional. D. Pedro e D. Inês já não estão nos tumulos de Alcobaça, mas nesta obra «viva» e admiravel, que é o breviario e o calvario da paixão da raça!

ARTUR PORTELA

—o-o-o—

No Variedades

Nova comédia, uma nova companhia, nova organização

E' verdadeiramente sensacional e modernissimo o novo espectaculo que, já na próxima quarta-feira, 18, vai apresentar o teatro Variedades.

Trata-se nem mais, nem menos de uma nova comédia interpretada por uma nova companhia numa nova organização de espectaculo a que presidem a experiencia e o bom gosto de Erico Braga. A nova comédia é «Amor não existe», que o dr. Ascensão Barbosa adaptou brilhantemente ao nosso meio e que vai ser interpretada por nova e optima companhia de comédia, á frente da qual se encontram Irene Isidro e Estevam Amarante. Trata-se, de facto, de uma nova organização, porque apresenta ainda duas novidades o espectaculo: realiza-se numa só sessão, com inicio ás 21 e 45, e apresentará ainda, em «fim de festa», uma das maiores atracções internacionais dos ultimos anos, a grande bailarina Mari Paz, verdadeira embaixatriz de beleza e da arte do país vizinho. Lisboa anseia, pois, justificadamente, por esta nova temporada, que muito propositadamente a Empresa designou de «Temporada de Primavera».

V. EXA. JÁ ALMOÇOU OU JANTOU NO

RESTAURANTE ROSA ARAUJO?

Se ainda o não fez, deve fazê-lo imediatamente, no seu próprio interêsse, pois as comidas são frescas e confeccionadas por um habil cozinheiro.

R. S. Nicolau, 48

«FOLHAS TAURINAS»

SAI ÊSTE MÊS

Uma Realização de **«ARCAR»**

«A Chave do Paraíso»

O colossal êxito do teatro Avenida

Teresa Gomes

O atraente cartaz de Lisboa, o grande exito de momento, é a fantasia «A Chave do Paraíso», triunfo absoluto do ilustre escritor João Bastos. E' um notável espectaculo no género ligeiro, uma verdadeira parada de bom gôsto. Arte, beleza, graça, dinamismo, tudo possue a encantadôra fantasia, que o publico aplaude entusiasticamente tôdas as noites nas duas sessões.

O desempenho é colossal. Laura Alves marca mais uma vez a sua personalidade; Manuel Santos Carvalho tem rábulas cheias de espirito e de originalidade e Teresa Gomes, a artista cómica mais querida das nossas plateias, interpreta brilhantemente quatro papeis: a «P... cure», «Capitolina», «Dama Antiga» e «Compositora». Acompanham a peça, com espirituosos comentários os populares actores Carlos Leal e Soares Correia.

A fantasia «A Chave do Paraiso» é o verdadeiro espectaculo de 1945, com «girls», «boys» e bailados de grande fantasia. Pode dizer-se que é um grande triunfo não só do seu autor, como de Rosa Mateus e Charles, que realizaram o espectaculo.

Ópera cómica

A estreia de «Peñamariana», hoje, no Coliseu

Paquita Lopez, uma das interpretes da ópera «Peñamariana

O publico de Lisboa, que tem acorrido todas as noites ao Coliseu, vai ter hoje, em espectáculo inteiro, mais barato que os espectáculos por sessões, uma estreia sensacional, com a grande opera cómica devida ao génio musical do consagrado maestro basco Jesus Guridi, que alcançou, com esta obra, o prémio do Ministério de Educação do governo de Espanha. Esta obra musical extraordinária de sentido popular, será regida, na sua estreia em Portugal, pelo conhecido maestro director de orquestra Francisco Palos e terá, como principais figuras os seguintes artistas: os sopranos, Conchita Miralles e Carmina Alonso, os artistas Paquita Lopez e Pepita Alaiz, o tenor Esteban Guijarro, o baritono Manuel Abad, o baixo Chano Gonzalo e o cómico Manolo Hernandez, além de outras figuras de prestigio da grande companhia de ópera, ópera comica e zarzuela.

Que ninguem deixe, pois, de ir esta noite, ao Coliseu. Preços baratisimos. Quinta-feira, estreia das zarzuelas «chicas» «La Revoltosa», e «Canción del olvidio».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Casa de Pais» e «Balada de Outono».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Fanny».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Chave do Paraiso».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O fado da Mouraria».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O gaiato da rua».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A invasão».
COLISEU—Hoje, ás 21 e 30—«Peñamariana»

CINEMAS

S. LUIZ—«Inês de Castro».
TIVOLI—«Desde que tu partiste...».
EDEN—«Aguias americanas».
POLITEAMA—«Corsarios das nuvens».
GINASIO—«Sangue vienense».
ODEON—«O fantasma da opera».
PALACIO—«O fantasma da opera».
CAPITOLIO—«Os comandos desembarcam».
OLIMPIA—«O doutor louco».
TERRASSE—«Sargento York».
CENTRAL—«Sangue de cossaco».
REX—«Rosa, a endiabrada».
LYS—«Sargento York».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«As três herdeiras».

AMANHA. NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«A vizinha do lado».
COLISEU—«Um homem ás direitas».
S. JOÃO—«O fantasma da opera».
RIVOLI—«A ilha do Arco-iris».
OLIMPIA—«Madame Curie».
TRINDADE—«Madame Curie».
AGUIA DE OURO—«Audaz e galante».
CARLOS ALBERTO—«Fátima, terra de fé».

Vida desportiva

FUTEBOL

Arbitros—Campos—Horas

A 1.ª *mão* dos *oitavos* de final da Taça de Portugal é constituida da seguinte maneira:

Atletico-Sport Lisboa e Elvas, ás 11 horas, árbitro José Trindade, de Setubal; Belenenses-Estoril, ás 16 e 30, árbitro Carlos Canuto, de Lisboa; Cuf.-Olhanense, ás 11, árbitro Henrique Rosa, de Setubal; Sporting-Pôrto, ás 16 e 30, árbitro Vieira da Costa, do Pôrto; Boavista-Académica, ás 16 e 30, árbitro João dos Santos Junior, de Lisboa; Salgueiros-Benfica, ás 11, árbitro Alfredo Sério, de Coimbra; Oliveirense- Luso de Beja, ás 16 e 30, árbitro Vasco Ataíde, de Coimbra; Vitória de Guimarães-Vitória de Setubal, ás 16 e 30, árbitro Anisio Morgado, do Pôrto.

Os desafios efectuam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, jogando o Vitória de Guimarães, a unica excepção, no campo do Sporting Clube de Braga.

A selecção nacional treina ámanhã

A selecção portuguesa de futebol treina ámanhã, de manhã, nas Salésias, servindo de treinador o grupo da Cuf.

Uma reunião da Imprensa na Federação

A Federação de Futebol convidou os jornais a fazerem-se representar numa reunião marcada para a sede daquêle organismo, depois de ámanhã, pelas 15 e 30, a-fim de se tratarem assuntos que se prendem com o Portugal-Espanha na Corunha.

BOX

QUINTA-FEIRA
ABERTURA DA ÉPOCA NO
ESTADIO MAYER
Reaparição do Campeão de Portugal
MIGUEL FRANÇA contra CARLOS WILSON
AUGUSTO DE SOUSA contra FIGUEIREDO II
Reaparição em Portugal do popular pugilista
Domingos Figueiredo contra António Mateus
num sensacional programa nacional

AS BILHETEIRAS FUNCIONAM
HOJE ATÉ AS 20 HORAS
E ABREM ÁMANHÃ ÀS 11 HORAS

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
A's 21 e 30, actos de Francisco Ventura
CASA DE PAIS...
com Samwel, R. Carvalho, L. Filipe, A. Figueiredo, Adelina Campos, M. Clementina, Maria José e M. Corte Real
e 1 acto, original de Carlos Selvagem
BALADA DO OUTONO
com Palmira Bastos, M. Clementina, Madalena Sotto, Gambôa e Laura Fernandes
5.ª feira, ás 16 horas: «Matinée» Classica
A Comedia dos Maridos Par ltas e das Mulheres Sagazes

LUSO
PALACIO S. ROQUE
Trav. da Queimada, 8-A
A's 21,30

Emilia Ferreira

Reaparição da simpatica artista do norte
EMILIA FERREIRA
coadjuvada por Ressurreição do Nascimento, Maria José (a pequena fadista), Augusto Pereira, Manuel Fernandes e JulioVieitas.
Acompanhamentos por Jaime Santos e Martinho de Assunção.

CAFÉ LATINO

Quinita Gomes

Hoje, ás 21 horas, fados e guitarradas, com Maria do C. Tôrres, Quinita Gomes, Aurora Sobral, Manuel dos Santos, José Coelho, Alberto Cardia e Armando Gonçalves.

RETIRO DOS MARIALVAS
Hoje, ás 21 horas, *fados* e *guitarradas*, com Marcia Condessa, Noémia Cristina, Maria Loureiro, Guiomar da Conceição, Manuel Calixto, Gabino Ferreira e estreia como profissional do cantador *Alvaro Rodrigues*, 1.º classificado no «Concurso do Outono».
Amanhã, reaparição da cantadeira *Natividade Pereira*.

PELES—MEIAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

A EDITORIAL «SECULO» APRESENTA
A BATALHA DECISIVA
de MAX WERNER
Uma obra que não tem paralelo na literatura do nosso tempo — Um autor que vende os seus livros aos milhões de exemplares
Pela primeira vez aparecem tratados, de maneira sensacional, os seguintes aspectos capitais do actual conflito militar:
A CAMPANHA DE LESTE
A LUTA NA FRENTE OCIDENTAL
A PRÓXIMA DECISÃO DO CONFLITO
A INTERVENÇÃO RUSSA NO PACIFICO
A' venda em tôdas as livrarias — Preço 18$00

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA — Exito extraordinário da bailarina
M A R I A N A
que o publico aplaude tôdas as noites — ORQUESTRA CRISTAL
E OUTRAS ATRACÇÕES DE GRANDE EXITO
Em breve, duas sensacionais estreias:
Mary Merche E SEU BALLET | QUARTETO Camagüey

PELARIA DO CARMO
Na imensa colecção dè sêdas suiças e nacionais, próprias para a presente estação, que apresentamos, não terá V. Ex.ª dificuldade em encontrar o que precisa. Receberemos a vossa visita com muito prazer.
81, RUA DO CARMO, 83

CONCHA DANCING - BAR
HOJE
ÊXITO TOTAL DO FORMIDÁVEL PROGRAMA DE VARIEDADES
COM A JÁ CELEBRE PARELHA DE BAILE GITANO
LAS CHAVALILLAS
No número de grande sucesso: «MARIA DE LA Ó»
OUTRAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
Orquestra LUSO-BRASILEIRA com ALFREDO LOPES

São Luiz — T. 27172—A's 22
Inês de Castro
Realização LEITÃO DE BARROS
com Ant. Vilar, Alicia Palácios, Raul Carvalho, Erico, Ruas, etc.

POLITEAMA Sif TEL.26305
Hoje, A's 21.30
2.ª semana
CORSARIOS DAS NUVENS
com James Cagney, Brenda Marshall e Dennis Morgan

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
3.ª semana
O fantasma da Opera
(em tecnicolor)
com Nelson Eddy e Susana Foster

Ginásio
Direcção de Mundial Filmes
A's 21,30 T. 20000
Sangue Vienense
com Maria Holst e Willy Fritsch

LYS
Tel. 48560
As 21 e 15
Sargento York
Nancy Drew, «detective!»

CENTRAL Tel. 24384
As 21 e 30 h.
Sangue de cossaco
Clarão no Horizonte

TIVOLI
A's 21 e 15
TELEF. 50595
2.ª semana
Desde que tu partistes...
com Claudette Colbert e Jennifer Jones

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
Aguias americanas
(AIR FORCE)
com John Garfield
«Matinées» diárias

CONDES
A's 21 e 30
9. semana
Um homem ás direitas
com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meirelles, etc.

CAPITOLIO
Telef. 27493-A's 21 h.
No salão e terraço
Os comandos desembarcam
Vamos dançar a conga

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Rosa, a endiabrada
Tudo por ela!

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
Sargento York
Nancy Drew, "detective"

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Doidinho por saias
com Mickey Rooney

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta:
LES MARQUE
Parelha de baile internacional de grande classe
MARUJA HEREDIA
AS SETE DIABOLINAS
MERY-MELY — CONCHITA PEREZ
PAQUITA GÜELL — SYLVIA
Música constante por duas dinamicas Orquestras
OS VAGABUNDOS
e ARCADIA
OUTRAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

CASABLANCA
Hoje e tôdas as noites, às 22 horas
«MARIONETES VIVIENTES»
O ÊXITO DOS ÊXITOS!!!
com GABY UBILLA, Argentino e Manena
Hermanas Soller, Rosita de Espanha, Paloma Montesan, Mariana Chagas, Rafael de la Cruz, Maria de los Dolores, Maria da Esperança.
ORQUESTRA INTERNACIONAL
ENTRADA 5$00

AVENIDA TELEFONE: 27273
HOJE 2 sessões às 20,30 e 22,45
A fantasia de JOÃO BASTOS
A CHAVE DO PARAÍSO
Uma grande montagem!
Linda música!
Uma numerosa companhia!
Aos domingos «matinées» às 16 horas e à noite 2 sessões

MARIA VITORIA 2 sessões às 20.30 e 23
A gloriosa e engraçadíssima opereta romântica de grande espectáculo
A Invasão
com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia do Maria Vitoria

TRINDADE A's 21 e 45
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
do grande êxito dos Comediantes de Lisboa
FANNY
5.ª feira: Comemoração dos 50 anos de teatro de Lucilia Simões. Estreia de «LADY KITTY», o grande cartaz de Londres.

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 30 e 22 e 45
Ultima semana da revista popular
O FADO DA MOURARIA
com Amarante, Herminia e Carmencita à frente de uma grande Companhia
4.ª feira, 18: «O amor não existe»

APOLO 2 SESSÕES
A's 20 e 45 e às 22 e 45
Ultima semana da linda opereta
O GAIATO DA RUA
com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas, Luisa Durão, Barroso Lopes, etc.
BREVEMENTE: A revista BOLACHA AMERICANA.

TÔDAS AS NOITES
NO MELHOR DANCING
MIAMI
LOLITA BENAVENTE
OUTRAS ATRACÇÕES e a ORQUESTRA CARAVANA SOB A DIRECÇÃO DO MAESTRO FRED TRINSHER

ECOS

O novo embaixador dos Estados Unidos, no seu primeiro contacto com os jornalistas, mostrou que tinha pelo nosso país uma devoção especial, visto descender de portugueses pelo lado materno. Constitue, evidentemente motivo de orgulho para nós, verificar como a nossa raça se espalhou pelo mundo e se revela capaz de afirmar a sua vitalidade, criando homens seleccionados, tipos superiores. Falou o sr. embaixador da obra do Infante D. Henrique e da epopeia das Navegações, com perfeito conhecimento do seu vasto significado:

—Desde então, disse o sr. dr. Herman Benjamim Baruch, sobre as primeiras grandes rotas maritimas, tremulou ao vento a bandeira de Portugal cujo povo se tornou conhecido e respeitado em todo o mundo civilizado.

Estimamos que o nome de Portugal encontre quem lhe faça justiça, ao menos como compensação de certas ingratidões com que, de vez em quando, lhe pagam os serviços que prestou na criação do mundo moderno.

■

Shirley Temple vai casar como menina ajuizada e que sabe obedecer a seus pais. Tem 16 anos e ama um sargento da aviação americana. Dentro de três anos, deve dar o nó da felicidade conjugal. Possa ela ser no seu lar, uma esposa modelo, ao lado dum marido que veja nela o seu maior e unico tesouro... A linda menina que deliciou todas as plateias, nos seus filmes sem pecado—o maravilhoso a florir em pequenos contos de fadas e ela a sorrir em largos vôos sobre todos os espinhos da vida—nunca nos dará a penosa impressão de naufragar no seu poema de amor—como frequentemente acontece ás vedetas do cinema que se queimam e gastam á busca do bem que jamais encontram.

■

Amanhã a Casa do Alentejo consagra uma sessão de saudosa homenagem ao conde de Monsaraz, a quem o dr. Pires de Lima da Fonseca dedicará uma conferencia. O autor da «Musa Alentejana» não é nem pode ser nunca um esquecido, porque, nos versos que escreveu e nos legou, existe o poeta com todos os seus dons—a emoção, a arte, a sedução e o fulgor da forma, na pureza da linguagem. No seu convivio com os homens, primou pela sua elegancia e pela sua gentil acção de presença. Com a riqueza da sensibilidade a que ajuntava tambem a fina compreensão das subtis leis do ritmo—a palavra a balouçar-se num movimento de zefiro—deu ao lirismo uma expressão facil e suave que o torna acessivel a quantas palpitações tem o coração.

■

O professor Luiz Schwalbach publicou «Alguns elementos geograficos na obra de Eça de Queiroz»—livro através do qual se vê como o mestre de tantas obras-primas sentiu e descreveu a terra, as paisagens, as arvores e os campos, dando-lhes na sua obra o relevo e a formosura que convem. Só um ilustre professor de geografia, simultaneamente um escritor, poderia encarar Eça de Queiroz sob um aspecto tão novo e tão rico de substancia.

■

Noutros tempos, uma noite como a passada—sombria, carregada de negras nuvens acasteladas, empurradas por ventanias bravas—desfazia-se em chuva grossa, tempestuosa. Mais uma vez a montanha pariu um rato.

Tudo se resumiu em fogo de vista: ligeiros salpicos que nem sequer molharam as folhas das arvores. Quanto ás raizes, enterradas no solo fundo, continuam em regime de penitencia.

Quando virão as bategas piedosas que reanimarão as esperanças do lavrador que tanto receia agora pelas suas colheitas em perigo?

A Fortuna É Vária...

Hoje a favor, amanhã contraria. Deve acautelar o seu futuro empregando os seus capitais em valores positivos.

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

Os Partidos inglêses vão retomar a sua liberdade?

LONDRES, 10—A tempestade politica desencadeada pelo discurso do ministro do Trabalho, Bevin, em Leeds, no sabado, é comentada hoje ainda com destaque em todos os jornais.

O «Daily Mail» diz que Churchill devia pedir aos seus colegas de Gabinete que cessassem essa espécie de propaganda eleitoral, porque isso só pode iludir e excitar o povo dêste país e os amigos do estrangeiro.

O «Dail Express», diz: «E' de desejar que as eleições se realizam o mais depressa possivel. Está aberto o rompimento entre os Partidos. A guerra caminha rapidamente para o fim e as objecções ao restabelecimento completo da vida politica dêste pois desvanecem-se».

O «Times», depois de dizer que os Partidos têm o dever, perante os seus eleitores, de retomar completamente a sua liberdade de palavra, agora que a tarefa primária da coligação está quási completamente terminada, comenta: «Os serviços dos Partidos, no passado, sem duvidas que contarão nas decisões e há grandes fendas nas armaduras de ambos os lados. Mas os votantes escolherão, segundo a sua maneira de ver para o futuro. Essa decisão ficará talvez, numa nova balança dos Partidos no Parlamento. Pode exigir continuação. E' pelo menos essa a directriz que, por mais um um ou dois anos, a segurança nacional claramente indica.—(Reuter).

Os lugres bacalhoeiros debaixo de forte temporal

Durante a noite, levantou-se forte ventania que provocou grande agitação do mar. As embarcações de pesca recolheram a Cascais e foram varadas na praia, cessando toda a pequena navegação.

Alguns lugres bacalhoeiros, em viagem de Viana do Castelo, de Aveiro e da Figueira da Faz, para o Tejo, foram surpreendidos pelo temporal, durante a noite, e tiveram de se fazer muito ao mar, pelo que chegarão ao Tejo com grande atraso. Os navios esperados esta tarde só entrarão amanhã de manhã.

OS TESOUROS ALEMÃES
encontrados pelos americanos

WASHINGTON, 10.—Stettinius, secretario de Estado, interrogado pelos jornalistas acêrca do destino dos tesouros de arte e ouro encontrados pelo Exercito americano escondidos na Alemanha, declarou que tais tesouros estão á guarda do Exercito, que os reterá para salvaguarda, até que o assunto seja definitivamente discutido pelos vários govêrnos aliados interessados, pela via diplomatica.—(U. P.).

Atenção:

CARLOS DE SÁ CARDOSO
ENGENHEIRO CIVIL

POLITICA DE AMANHÃ

EDITORA MARÍTIMO-COLONIAL, LDA.
LISBOA

Um livro sensacional á venda em todo o país. Pedidos pelo correio, á Editora Maritimo Colonial, rua do Comercio, 8—Lisboa.

Mobílias económicas

Para Casas de Campo ou Praia

RUA MORAIS SOARES, 98-B

Sumner Welles defende a posição das pequenas nações na Conferência de San Francisco

NOVA YORK, 10—Falando pela rádio, Sumner Welles declarou que todas as nações soberanas devem ter igual direito na assembleia da nova organização das Nações Unidas. De outra maneira—acrescentou—as pequenas nações, com principios democráticos avançados, não teriam uma participação efectiva no organismo. Welles disse que deviam ser empregados todos os esforços em San Francisco para se encontrar uma fórmula para a assembleia ter o maior poder de iniciativa «de maneira que as grandes potências não possam evitar que os pequenos paises apelem para a opinião publica do mundo. Nem o Japão nem a Alemanha podem entrar para a Liga emquanto não tiverem decorrido «anos suficientes» para se verificar que são dignos de entrar».—(R.).

Trabalhos preparatorios

WASHINGTON, 10.—O secretário de Estado, Stettinius, declarou em relação com a actual reunião da Comissão de Juristas, preparatória da Conferência de San Francisco, estar convencido de que o povo americano está preparado para apoiar o Estatuto de um Tribunal Internacional, que saír das discussões em curso.

Stettinius presidiu á inauguração da reunião dos juristas pronunciando um discurso em que declarou caber aos juristas a responsabilidade de preparar as sugestões de ordem juridica para a Conferência de San Francisco.

Green H. Hackworth, conselheiro juridico do Departamento do Estado, foi eleito presidente da Comissão de Juristas Aliados.

Foi resolvido usar o Estatuto do Tribunal de Justiça Permanente de Haia como base da discussão. Jules Basdevent, conselheiro juridico do Quai d'Orsay, foi nomeado relator.—(U. P.).

A delegação brasileira

RIO DE JANEIRO, 10.—Anuncia-se, oficialmente, que a delegação do Brasil á Conferência de San Francisco será chefiada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Pedro Leão Veloso e que da mesma fará parte uma senhora: a doutora D. Berta Lutz, notável cientista.—(U. P.).

A PENICILINA
estará em breve á venda

LONDRES, 10A penicilina estará no mercado dentro de pouco tempo, disse o seu descobridor, sir Alexander Fleming, falando hoje em Londres. O sabio acrescentou: «Receio que o publico abuse dela quando estiver á venda nos estabelecimentos porque esperam encontrar no remedio a cura para todas as coisas. Não é assim».

Acrescentou que a penicilina é vendida em frascos mas na America está a ser manufacturada de outra forma.—(Reuter).

A Etiopia reconheceu
o govêrno francês

ADDIS ABEBA, 10.—O govêrno da Etiópia anunciou hoje ter reconhecido o Govêrno Provisório Francês.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito: *Continuação do ceu geralmente coberto e chuva em vários pontos. Alguns nevoeiros matinais e possibilidade de trovoadas locais. Vento predominante dos quadrantes de S. fresco e por vezes forte com rajada, principalmente junto á costa. (Temporal junto á costa). Descida de temperatura.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 22º; minima, 15º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14º,8; minima, 4º,9.*

Os comunicad[...] alemão [...]

(Continuação da 1.ª pag.)

conseguiu ganhos de terreno de importancia, apesar de ter levado a efeito numerosos ataques. A sueste de Ratibor, continuam os combates locais.

Depois de violenta preparação de artilharia, os bolchevistas recomeçaram o ataque á frente sul e oeste de Breslau. Os tenazes defensores repeliram-nos, depois de perdas minimas de terreno. Malograram-se, de novo, as investidas dos sovietes contra o acesso á Putziger Nehrung e as realizadas na depressão a oeste do Vistula.

Com o apoio de formações de aviões de batalha e de combate e secundados por violento fogo de artilharia, os bolchevistas prosseguiram nos seus ataques, de todos os lados, contra Koenigsberg, com esmagadora superioridade numerica. A corajosa guarnição defende casa por casa, com tenacidade, defrontando o inimigo, que penetrou até o centro da cidade.

Ao norte da frente oeste, a situação, no seu conjunto, não se modificou, entre o Ems e o Weser. Os ingleses atacam para lá da linha Meppen-Bransche, mas não conseguiram progredir senão palmo a palmo, mercê da energica defesa dos nossos paraquedistas e dos nossos granadeiros.

Entre o baixo Weser e a região de Hildesheim, o adversário arremeteu com auxilio de grupos de assalto isolados, em direcção a leste, aproximando-se mais de Hanover. Mais para o sul, os combates deslocaram-se do Weser para o Leine. Perdeu-se Goettingen, depois de luta renhida.

Nas imediações da bacia do Ruhr, ao norte e na parte oriental do Sauerland e ao norte do Sieg, as nossas divisões resistem ao adversário, que ataca ininterruptamente. Não obstante várias brechas bastante profundas, a frente manteve-se, no seu conjunto, devido a contra-ataques continuamente repetidos.

Na floresta da Turingia, numerosos pontos de apoio lutam com o adversário, numéricamente superior, e impedem, com a sua sublime dedicação, que os americanos avancem. Perto de Schleusingan, também os ganhos de terreno, pelo inimigo, foram minimos, graças aos nossos contra-ataques. Em contraposição, as fôrças blindadas americanas conseguiram avançar para sueste, entre Hildburghausen e o Meno.

Na região de Schweinfurt, o nosso eficaz fogo da artilharia da D. C. A. conteve o adversário. Na retaguarda do inimigo, grupos de combate que lá se conservaram e se conservam atacam as colunas de abastecimento dos americanos, infligindo perdas elevadas, por meio de uma táctica de guerrilha. Na região a noroeste de Graelsheim, o inimigo tenta aliviar o grupo de combate cercado a oeste da cidade. Ferem-se violentos combates, por as nossas fôrças executarem contra-ataques. No sector compreendido entre Heilbronn e Ettlingen, mantem-se a forte pressão.

As nossas formações de caça e de batalha participaram eficazmente nos combates terrestres, á bomba e com as armas de bordo. Além disso, derrubaram 11 aviões anglo-americanos.

Na costa de Liguria, os anglo-americanos continuaram os seus ataques, com o apoio de poderosas fôrças, conseguindo penetrar em Massa, depois de duros combates, assinalados por grandes perdas. A sudoeste do lago Comacchio, o adversario, atacando depois de potente intervenção da artilharia e dos aviões de batalha, forçou a nossa cunha a deslocar-se.

Três execuções em Paris

PARIS, 10—Três agentes da «Gestapo» francesa—Georges Leorngeur e os irmãos Michel e Jean Bouillon—foram hoje executados. Tinham sido condenados á morte em 10 de março. Todos pertenciam ao «Grupo da Avenida Foch», de que o primeiro era o chefe.—(Reuter).

Encontra-se á venda nas livr[...]
da FESTA BRAVA esperavam.

FADO, MULHE[...]

e é seu autor o cronista taurino **PE[...]**

Contém um prefácio do **insigne** [...]
do seguinte:

A ponta do capote. A festa brava. [...] de D. Maria Teresa de Noronha. Un[...] senhora americana que gosta de fad[...] culo XVIII. Fernando e Josélito. Sevi[...] etc.

Obra profusamente ilustrada **con[...] de Almeida**, preço **Esc. 15$00.**

Encontra-se em exposição na Suc[...] Livraria Classica, Livraria Bertrand, e na casa editora **LIVRARIA FRAN[...]**

...os de guerra
...e russo

No noroeste da Dalmácia, os ocupantes dos nossos pontos de apoio estão empenhados em luta defensiva, contra repetidos ataques de poderosas fôrças de bandos.

Bombardeiros terroristas anglo-americanos dirigiram os seus ataques diurnos principalmente contra localidades do sul e do noroeste da Alemanha. Durante a noite, formações britanicas realizaram incursões sobre o centro e o noroeste da Alemanha.

A nossa defesa abateu 27 bombardeiros, na sua maior parte quadrimotores».—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 10.—Comunicado oficial: «As tropas da 3.ª frente da Russia Branca, comandadas pelo marechal Alexander Vasilevsky, que conquistaram a cidade de Koenigsberg, tomaram enormes quantidades de material incluindo 1.300 vagões, com armamento. Nas operações de limpeza em Koenigsberg, foram aprisionados mais 4.587 alemães. Num aeródromo próximo da cidade foram encontrados 35 aeroplanos alemães. Os soldados do marechal Tolbukin, que se apoderaram do centro de Viena, continuam a travar combates nas ruas. Os principais edificios da cidade encontram-se já nas mãos das tropas soviéticas. Nas operações de ontem expulsámos o inimigo de mais 147 blocos de casas e de numerosos redutos fortificados e causámos-lhe mais de 4.000 mortos e muitos milhares de feridos. Fizemos 3.300 prisioneiros. Na parte da cidade que está ainda em poder do inimigo lavram grandes incêndios.

Berndorf, que caíu em poder dos russos, é o local onde estão instaladas as grandes fábricas de munições Krupp. As tropas da 2.ª frente da Ucrania, comandadas pelo marechal Mlinovsky, avançando das suas testas de ponte, através do Danubio e do Morava, a oeste de Bratislava, situaram-se a menos de cinco quilómetros das tropas do marechal Tolbukin que lutam em Viena, estando iminente a junção dos dois exércitos. Nêste avanço, as fôrças de Malinovsky apoderaram-se de 53 localidades e de três estações de caminho de ferro onde foram abandonadas dezenas de vagões carregados com armamento. O inimigo teve pesadas baixas e fizémos 3.700 prisioneiros. A oeste de Viena, as tropas sovieticas fizeram novos avanços e conquistaram mais de 56 povoações e dois importantes aeródromos, onde os alemães abandonaram muitos aeroplanos. A noroeste de Bratislava, unidades da 2.ª Frente da Ucrania, depois da tomada de Marsbors e Oberweiden, continuaram nas suas operações ofensivas e apoderaram-se de mais quatro cidades e 43 povoações e causaram ao inimigo mais de seis mil baixas, entre mortos e feridos. Fizémos mais de 2.600 prisioneiros. Na Checo-Eslováquia as colunas do marechal Yeremenko, depois de duras batalhas, apoderaram-se de 30 povoações. Na região do lago Balaton, os alemães continuam a desencadear contra-ataques que sofrem a mesma sorte dos primeiros. Ontem, causámos ao inimigo mais de oito mil mortos e milhares de feridos e fizémos para cima de 3.000 prisioneiros. No Báltico, as nossas fôrças aeronavais afundaram quatro barcos alemães de abastecimentos e um contratorpedeiro de escolta. Ontem, destruímos 93 aeroplanos».—(U. P.).

CAIU UM AVIÃO
com 18 pessoas a bordo

S. JACINTO (Quebec), 10—Um avião de transporte «Liberator», da R. A. F., com 18 pessoas a bordo, precipitou-se no solo próximo desta localidade, ontem, á noite. Morreram duas pessoas e ficaram feridas 16, duas das quais gravemente. Parece que o incêndio principiou num dos motores do avião. Duas pessoas conseguiram sair por si próprias do avião. Um grupo de salvamento retirou as restantes.—(R.).

...rias o livro que os aficionados
INTITULA-SE:
...RES E TOIROS
...PE LUIZ.
...escritor Bourbon e Meneses e trata
A guitarra da Severa. A voz de oiro
... serão na casa do Mesquita. Uma
...s e das toiradas. As toiradas do se-
...lha e os seus tipicos costumes, etc.,
... uma linda capa de Alvaro Duarte
...ursal do Seculo, Livraria Portugalia,
Parceria Pereira, Tabacaria Neves
...O—R. Barros Queiroz, 18—LISBOA

Desembarque
americano noutra ilha
situada no caminho do Japão

LONDRES, 10—A agencia noticiosa japonesa anunciou hoje que tropas aliadas desembarcaram, domingo, á tarde, na ilha de Tsukata, a sete milhas ao largo da costa oriental da ilha de Okinawa.

A agenca acrescentou: «No decurso desta operação de desembarque do inimigo, as nossas fôrças afundaram um grande contratorpedeiro americano e danificaram um pequeno navio de guerra da esquadra que penetrou na Baia de Nakagusu».—(R.).

A batalha naval ao largo de Okinawa

NOVA YORK, 10 — A rádio de Tóquio difundiu hoje a seguinte informação: «Uma nova esquadra especial de ataque japonesa foi enviada para as águas de Okinawa a defrontar-se com a esquadra americana, mas parece não se ter ainda travado combate. A esquadra é constituida por um couraçado, cruzadores e contratorpedeiros».—(R.).

A conquista de Okinawa

GUAM, 10—O comunicado do almirante Nimitz informa que, ao norte de Okinawa, fuzileiros navais avançaram de 3 a 4.000 metros, dominando metade da peninsula de Motobu. A artilharia pesada deteve o 25.º corpo de exército, no sul de Okinawa, onde se trava encarniçada luta.—(R.).

A luta nas Filipinas

MANILA, 10—O Q. G. de MacArthur comunica que estão a ser infligidas aos japoneses pesadas baixas nos sectores norte e central da ilha de Luzon em consequencia do inimigo ser obrigado a manter-se em posições estáticas.

No sul de Luzon, as fôrças americanas limparam por completo de elementos inimigos a area situada abaixo da baia de La Guna e tomaram enormes quantidades de abastecimentos dos japoneses.

Os bombardeiros pesados americanos, com bases na ilha de Luzon, atacaram de novo a navegação inimiga no Mar da China, afundando 1 contratorpedeiro e 1 barco de carga de 8.000 toneladas. Danificaram sériamente outro contratorpedeiro japonês e 1 barco mercante de cêrca de 9.000 toneladas. Esta operação efectuou-se na noite de domingo ultimo.—(U. P.).

Ataque aéreo ás ilhas de Sunda

LONDRES, 10.—O bloqueio aéreo estabelecido pelo general MacArthur, para isolar as inumeras guarnições japonesas, estende-se actualmente por mais de 3.000 milhas, de norte a sul, tendo as Filipinas como centro principal. Depois dum vôo sem escolta de 1.700 milhas, bombardeiros americanos atacaram o aeroporto de Bima, nas ilhas de Sunda, o ponto mais ao sul das Indias Orientais Neerlandesas até agora bombardeado por aparelhos de bases das Filipinas. Outros aviões que tomam parte no bloqueio atacam objectivos da ilha Formosa, da costa da China, do mar de Borneo e das ilhas Celebes.—(Reuter).

Barcos japoneses afundados

MANILA, 10.—O comunicado do Q. G. de MacArthur diz que bombardeiros pesados afundaram um contratorpedeiro japonês e um navio de carga de 8.000 toneladas e danificaram sériamente outro contratorpedeiro e outro navio, no Mar da China. Perto da ilha de Hainan, patrulhas aéreas destruiram 6 navios costeiros japoneses e afundaram um navio no porto de Hong-Kong e um pequeno navio ao largo da ilha Formosa.—(Reuter).

MÓVEIS-ESTOFOS
Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante
R. DO MUNDO, 111-113

O julgamento
do crime
da rua de S. Julião

No tribunal do Calhariz continuou hoje o julgamento do comerciante António Pereira, autor da morte de seu enteado, dr. Carvalho Serra. Esta 4.ª audiência atraiu ainda maior assistência, vendo-se numerosos advogados.

Continuou a depôr a testemunha sr. Jean Alexandre Lami, guarda-livros da firma Carvalho Serra, em Almada. Pode dizer-se que foi o depoimento mais preciso e claro, até agora expresso na audiência, visto que historiou todos os antecedentes do crime. Os advogados drs. Bustorff Silva e Azeredo Perdigão instaram repetidamente a testemunha, que declarou ter encontrado, á data da sua entrada para o desempenho das funções de guarda-livros, em 1938, tôda a escrita da firma atrasada e em manifesta desordem desde 1916.

A' acusação particular, o depoente declarou que talvez nem dez anos bastassem, a uma brigada de peritos contabilistas, para repôr tudo em devida ordem, pelo que considerava possivel verificar a existência de qualquer fraude a partir da data que citou.

Declarou que em setembro de 1941, o dr. Carvalho Serra pedira um aval de 50 contos para fazer face ás suas dificuldades pessoais, mas que o reu e sua esposa—mãe da vitima—se tinham recusado, embora lhe oferecessem 150 contos, em troca de êle abandonar a sociedade, mas que êle novamente recusou.

A uma instancia do sr. dr. Bustorff Silva a testemunha declarou:

—A situação financeira da firma, a partir de dezembro de 1942, agravou-se, mas, nessa mesma data o reu e sua esposa repetiram ofertas ao morto, cujo valor ia até 5.200 contos, mas que ele novamente recusara.

O sr. dr. Bustorff Silva chamou a atenção do tribunal para a importancia do depoimento, esclarecendo-se que foi depois deste episódio que se agravaram as desinteligencias entre o dr. Carvalho Serra e seu padrasto, que levaram á pratica do crime.

A audiencia será interrompida ao fim da tarde, para continuar amanhã, ás 14 horas.

500 senhoras
fizeram hoje
a venda do capacete

Cêrca de 500 senhoras prosseguiram hoje, durante o dia, na sua benemérita acção da venda do capacete-miniatura na via publica, cuja receita se destina a auxiliar os antigos combatentes da Grande Guerra necessitados.

O publico acolheu com simpatia essa iniciativa, contribuindo com agrado para o cofre de beneficencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Até ontem, já tinha sido apurada a verba global de 33 mil escudos. Esta verba, porém, ainda será aumentada, pois que muitas senhoras e meninas que, durante o dia de ontem, andaram a angariar donativos pelos bancos, companhias e outros estabelecimentos comerciais e industriais não fizeram de tarde a entrega das caixas na Camara Municipal, conforme fôra planeado.

Na «mess» dos oficiais, em Santa Clara, foi oferecido um almoço ao grupo de 14 senhoras que fizeram o peditorio naquela área da zona, grupo que era chefiado pela esposa do sr. tenente-coronel Mesquita, director da Manutenção Militar.

Entre as firmas e outras entidades que contribuiram com maiores somas contam-se Bancos de Portugal e Espirito Santo, Companhia Carris e Governo Civil de Lisboa, cada um com mil escudos; Banco de Angola, Sacor, João Pereira da Rosa, Manutenção Militar, Deposito de Material de Guerra e Fabrica da Polvora, 500 escudos; Camara Municipal de Lisboa, 300 escudos etc.

A contagem dos donativos prossegue.

O PROF. DR. EGAS MONIZ
falará esta noite sôbre o centenário de Roentgen

Dentro do programa das comemorações do centenário de Roentgen, realiza-se esta noite, ás 22 horas, na Sociedade de Ciências Médicas, mais uma sessão promovida por aquela instituição e pela Sociedade Portuguesa de Rádiologia Médica. E' orador da noite o ilustre professor sr. dr. Egas Moniz, que falará de «Os raios Roentgen na neurologia».

«SEMPRE FIXE»
Sumário do numero que sai ámanhã

Industriais de mansarda, «charge» por Francisco Valença.—Os ditos da semana.—Mal sem cura.—Questão de espirito.—Histórias fantásticas.—Arrufadas de Coimbra.—Na ilha dos galegos.—De tudo um pouco.—«Cocktail» semanal.—O teatro visto por fora e visto por dentro.—Rebola a bola.—«Osservatore» Lusitano.—Cinema nacional.—Notas desportivas.—Charadas chaladas.—O Pôrto alegre.—Palavras cruzadas.—Esperteza.—Ecos da semana, por Carlos Botelho. Caricaturas de Octávio Sérgio, Ares, Paramos e Pargana.

EM 3 LINHAS

Se fôsse vivo, completaria 92 anos António Macedo Papança, conde de Monsaraz, falecido em 1931, e cuja evocação vai ser feita amanhã, na Casa do Alentejo.

///

O Grémio do Comércio e Exportação de Frutas reune presentemente, 178 firmas, das quais 13 exportaram o ano passado produtos em valor superior a 800 contos cada.

///

Foi fixado o preço de venda do asfalto pulido para pavimentação, entre 2$85 e 3$00, conforme a sua penetração.

///

Os lucros bruto e liquido da Sacor no ano passado foram, respectivamente, 29.800 e 8.548 contos. Vendeu produtos refinados num montante de 66.170 toneladas.

///

E' no próximo sábado que, com a assistencia do sr. ministro da Educação Nacional, e autoridades da esfera cultural, reabre o Museu de Arte Contemporanea, na rua Serpa Pinto.

///

A Legação da Suiça em Lisboa informou o nosso Ministério dos Estrangeiros de que a Argentina aderiu á convenção para melhorar a sorte dos feridos em campanha e para tratamento dos prisioneiros de guerra.

///

As despesas com a Missão Geográfica de Angola foram fixadas, este ano, em 675 contos.

///

O sr. dr. Mario Duarte, que até há pouco foi consul de Portugal em Berlim, foi agora designado para identico posto na capital cubana.

///

O prazo para liquidação da casa bancária do Porto, Fernandes Guimarães, foi prorrogado até 30 de junho.

O financeiro morreu de amor

NOVA YORK, 10.—Os circulos financeiros desta cidade estão profundamente impressionados pelo suicidio do presidente do Banco Nacional, Basle Leon Fraser, que tinha 51 anos de idade. Fraser deixou numa carta de despedida a explicação do seu gesto, determinado pela forte melancolia de que sofria desde que sua esposa falecera no ano passado.—(U. P.).

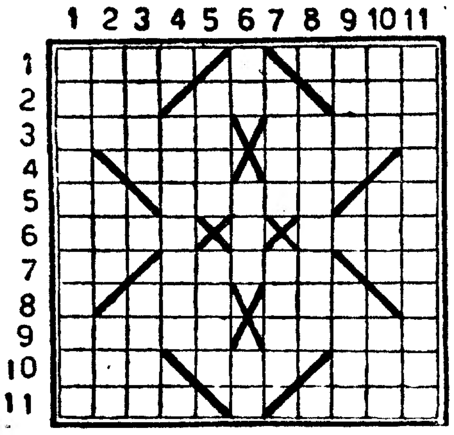
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	—	977$
Consolidado 3 % T. 10	1.011$	1.010$	1.011$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.062$	1.061$	1.062$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.030$	1.028$	1.030$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	998$	—
Centenários 4 % ...	2.450$	2.449$	2.450$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	1.080$	1.070$	1.080$
Externas 1.ª série	1.920$	1.915$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.880$	1.875$	1.885$
Externas 3.ª série	—	1.900$	1.950$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.930$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	290$	300$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.600$	2.600$	2.605$
Lisboa e Açores por....	—	—	1.005$
Ultramarino cp. T. p....	412$	412$	414$
Fidelidade	—	54.100$	55.500$
Mundial	1.505$	1.500$	1.510$
Nacional	—	1.700$	—
Sagres	—	410$	—
Cervejas Estrela	—	1.850$	1.900$
Cimentos Tejo	—	555$	580$
Cimentos Leiria T. p....	990$	995$	1.000$
Crédito Predial port. ...	—	30$	31$
Gás e Electricidade cup.	312$	—	312$
Alto Alentejo cupão...	840$	840$	843$
Industrial Aliança... ...	—	410$	419$
Portugal e Colónias ...	320$	320$	320$
Nacional Naveg. T. p.	1.170$	1.170$	1.171$
Colonial Navegação ...	—	1.285$	1.325$
Port.ª de Tabacos cupão	—	—	630$
União Eléctrica Port.ª	640$	640$	641$
Cassequel	1.046$	1.045$	1.047$
Agricola das Neves ...	—	720$	730$
Agricultura Colonial ...	—	475$	485$
Açucar de Angola... ...	1.830$	1.828$	1.832$
Buzi	201$	201$	202$
Ilha do Principe	—	610$	617$
Zambézia T. de 25 ...	91$	91$	91$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	537$	—
Norte de Portugal 5%	112$	112$	—
C. P. 6 %	—	283$	284$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	295$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	1.030$	1.025$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA 48

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.° 928



HORIZONTAIS: 1—Capital da Noruega. Uma das ilhas do arquipelago de Cabo Verde. 2—Monarca. Pegadeira. Oferecer. 3—Região da Asia Central, principal centro do Budismo. Cidade fortificada da França. 4—Sufixo que designa abundancia. Chefe etiope. 5—Nome duma letra. Ribombar. Preposição latina que designa direcção. 6—Nome de mulher. Engana-se. 7—Carta de jogar. Dá côr de oiro. Antes de Cristo. 8—Gemidos. Data célebre. 9—Prescreveu. Sugai o leite materno. 10—Quadrupede doméstico. Pai do pai. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 11—Dificuldade. Saco.

VERTICAIS: 1—Relativo á ortografia. 2—Tenho conhecimento. Aqui está. Obstáculo. 3—Be. o. Depois de. 4—Antiga arena. 5—Prender. Serra de Portugal. 6—Existes. O maior rio da Sibéria. Avance. 7—Baía. Irmão de Rómulo. 8—Tornara-se raro. 9—Composição poética (pl.). Estimai. 10—Fluido aeriforme. Lavra. Rio da Suiça. 11—Que tem os dedos direitos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 927

HORIZONTAIS: 1—Parma. Pasma. 2—Ereo Saiu. 3—Ris. Eva. Lar. 4—Dá. Brest. Sá. 5—Erg. Sua. 6—Grau. Ulmo. 7—Age. Mio. 8—Sr. Ardia. Ló. 9—Sei. Aia. Fel. 10—Aves. Ciem. 11—Sines. Cromo.

VERTICAIS: 1—Perda. Essas. 2—Aria. Revi. 3—Res. Era. Ien. 4—Mó. Braga. Sé. 5—Erguera. 6—Avé. Dia. 7—Assumia. 8—As. Tulia. Cr. 9—Sal. Amo. Fio. 10—Mias. Lêem. 11—Auras Salmo.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 80

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	T	U	R	I	B	U	L	O	S	■
2	F	■	M	A	T	A	R	E	S	■	O
3	O	C	■	P	A	R	D	O	■	A	L
4	F	I	N	A	L	■	E	N	T	R	E
5	A	D	O	C	O	■	S	O	R	G	O
6	■	A	V	E	■	M	■	R	E	U	■
7	I	D	A	■	P	O	R	■	S	I	M
8	D	E	■	P	A	R	A	U	■	A	I
9	O	■	O	U	S	A	S	S	E	■	T
10	S	E	R	A	S	■	G	A	N	I	R
11	A	R	O	S	A	■	A	R	A	R	A

Os ciganos agredidos
a tiro em Setubal

Deu hoje entrada no hospital de S. José, a cigana Deolinda de Abreu, de 43 anos, que há dias foi agredida a tiro, em Setubal, juntamente com o cigano Daniel Pedro, que morreu ante-ontem no mesmo hospital.

Inaugurou a estação de Verão e continua com passagem de manequins

ENTRADA POR CONVITES

20-Rua Garrett-24

Pôrto de Lisboa

A's quinze horas do dia 28 de Abril de 1945, proceder-se-á á abertura de propostas para a execução da empreitada de «PAVIMENTAÇÃO DOS ARRUAMENTOS TRANSVERSAIS DE LIGAÇÃO DA RUA MARGINAL DA 2.ª SECÇÃO COM A AVENIDA DA INDIA, EM FRENTE A' CORDOARIA NACIONAL na sede dos Serviços de Engenharia da Administração Geral do Porto de Lisboa, na Avenida 24 de Julho, 96-J-1.°, onde se encontram patentes o programa e condições do concurso, todos os dias uteis das dez ás dezasseis horas.

O depósito de admissão ao concurso é feito mediante guia passada pela Repartição de Contabilidade (Cais do Sodré), na importancia de 2.350$00 (dois mil trezentos e cinquenta escudos) em qualquer dia util até á vespera do concurso, das 10 ás 15 horas.

O deposito definitivo será de 5 % (cinco por cento) do valor total da adjudicação.

Lisboa, 6 de Abril de 1945.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.° Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões. 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato Garg. nariz. ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes. 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica medica.

QUINTA

Vende-se na região de Leiria a poucos quilómertos da Estrada Lisboa-Pôrto com esplendida casa de habitação c/ instalação eléctrica, água canalizada e tôdas as comodidades, dependências agricolas completas para 150 pipas de vinho, casa para caseiros, celeiros, currais, abegoarias etc. Abundancia de água na tirada por motor, horta regada por seu pé e árvores de fruto.

Instalações completas, para comércio de armazenistas de vinhos e aguardentes, incluindo moradia com estabelecimento comercial e telefone publico. Todos os terrenos são de várzea e de 1.ª qualidade.—E' centro de outras propriedades dispersas, compostas de vinhas, olivais e pinhais. Prêço 1.000 contos. Mais detalhes com Pinto Leão & C.ª Ld.ª Rua do Arco do Bandeira, 160-2.° andar.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.°—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X ás 18 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Macanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. ás 13 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões ás 17 h.

Use a fresca, saudavel e perfumada Agua de Colónia **Lavande Double.**

Depois do banho é delicioso o seu efeito, deixa a pele lisa, macia e aveludada e predispõe bem para todo o dia.

L.T. PIVER

CAMISAS POR MEDIDA

De sêda natural suiça, de lã, de linho, popelines inglêsas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes de Lisboa. Telf.: 5 0789. Av. Conde Valbom, 108-1.° Dt.°

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.°-D. CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

LISBOA ACESSORIOS LIMITADA

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

Grupos conicos para Citroen 7 e 11 H. P. Opel, Austin Satélites. Planetários. Fiat 500. Stock para todas as marcas—Telefone 2 0186—LISBOA—47, Rua Alves Correia, 49

ASTURIAS

5 A 20 DE MAIO

SALAMANCA--ZAMROA--LEÓN--OVIEDO--GIJÓN COVADONGA — SANTANDER — BILBAU — SAN SEBASTIÁN — BURGOS — VALLADOLID — MADRID

EXCURSÃO DE LUXO — INSCRIÇÃO LIMITADA
PREÇOS ESPECIAIS

Empresa Geral de Transportes, S. A. R. L.

Rua do Arsenal, 124, 1.°
Telefone 26391-95—LISBOA

Rua Mousinho da Silveira, 30, 2.°
Telefone 5938-9—PORTO

Escritório na Baixa

Trespassa-se, muito central, renda vantajosa e pequeno trespasse. Trata o próprio. Apartado n.° 297.

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT LEIRIA Telef. 203

E' onde melhor se come. Não é mais caro!

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

A SÉRIE...—O sr. Jorge da Silva Vasconcelos, residente na rua da Boa Vista, 127, 2.º, queixou-se á P. I. C. de que os gatunos num «electrico» lhe furtaram a carteira com 3.200 escudos.

SETE CONTOS QUE VOARAM—O sr. Bernardo da Costa Mendes, residente na rua do Salitre, 103, apresentou queixa por haver sido vitima de um furto no valor de 7 contos.

O «RESCALDO»—A Administração Geral dos Correios enviou para o Torel carteiras e documentos encontrados nos marcos postais.

PAVIMENTAÇÃO DA CIDADE

Na Camara Municipal de Lisboa, realizou-se hoje de manhã, o concurso publico para pavimentação da Alameda Afonso Henriques e arruamento de acesso á auto-estrada que vai da rua de Artilharia 1, até á ponte Duarte Pacheco.

Presidiu o sr. engenheiro Melo e Castro, chefe da 5.ª repartição e aberta a praça verificou-se a existência de um concorrente o sr. Artur Fernandes Alves Ribeiro. A proposta vai ser submetida á apreciação e resolução superior.

O PORTO pelo telefone

Vitima duma explosão

PORTO, 10.—Faleceu, no hospital da Misericórdia, o pulidor de móveis, Artur Ferreira Aguiar, de 20 anos, residente na rua de Breyner, que, em 12 de janeiro passado, foi vitima duma explosão de alcool, que lhe preduziu graves queimaduras no ventre.

Vitima do tétano

Deu hoje entrada no hospital, atacada pelo tétano, a professora de corte, D. Maria Elisa Taroff de 53 anos, residente na rua da Cedofeita.

NOTICIAS DE COIMBRA

COIMBRA, 10. (Pelo telefone).—O operário fabril Manuel Matias, de 46 anos, natural de Sernache do Bonjardim, quando esta manhã se dirigia para o trabalho caiu da bicicleta, dando entrada no hospital.

—Faleceu Deolinda Lourenço Henriques, de 3 anos, de Cadafoz, que havia recolhido ao hospital por ter caido e fracturado o cranio.

—Recolheram ao hospital de Coimbra esta madrugada: Amandio da Slva, de 29 anos, de Miranda do Corvo, atingido num pulmão por uma facada; e Alexandre Marques, de 6 anos, de Pesseguetro (Anciâo), com fractura exposta de cranio provocada por um golpe de enxada.

Mocidade Portuguesa

Um banquete em Madrid

MADRID, 10.—Os delegados da Mocidade Portuguesa, que se encontram em Madrid visitaram o Escurial e foram obsequiados com um jantar no Ritz. Assistiram o novo consul geral português em Madrid, sr. dr. João Aragão de Barros, o secretário da Propaganda portuguesa e os dirigentes da Frente da Juventude Espanhola.—(R.).

A PRAGA DE GAFANHOTOS

na região de Setubal

O sr. engenheiro Albano Homem de Melo, subsecretário de Estado da Agricultura, acompanhado do sr. director geral dos Serviços Agricolas e do pessoal técnico, seguiu esta manhã para a zona agricola de Setubal atacada pela praga de gafanhotos, a-fim de examinar a extensão do flagelo, e em consequência determinar o combate á praga dos gafanhotos.

Sociedade de Ciências Económicas

A Sociedade de Ciências Económicas, prosseguindo no seu plano de trabalhos, promoveu para depois de ámanhã, ás 21 e 30, mais uma sessão de trabalhos, durante a qual fará uma comunicação o sr. dr. António Cruz Barreto, funcionário das alfandegas coloniais. A comunicação é subordinada ao tema: «Da regulamentação aduaneira internacional».

Bombeiros Voluntários da Ajuda

Completou hoje 65 anos a benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, que foi fundada pelo infante D. Afonso e que tem a sua sede na praça da Alegria.

A romagem aos covais dos voluntários, no cemitério do Alto de S. João, realizar-se-á no próximo dia 15.

«Cocktail» de tretas

Dada a grande recepção que a revista dos finalistas da Faculdade de Letras teve na sua primeira representação, vai ser repetida, na próxima quinta-feira, ás 21 horas, no Capitólio, para que todos possam, mais uma vez, apreciar o encantador e espirituoso espectáculo.

ADMINISTRADORA DOS
Senhorios
R. Fanqueiros, 235, 1.º (esquina St.ª Justa)
Administração de prédios—Recebimento de rendas—Compra e venda—Hipotecas—Trespasses. Referencias bancarias. Telef. 23657.

A explicação da resistência

(Continuação da 1.ª pag)

futuro. Os vencedores ainda não puderam ocupar-se dêle».

A realidade, denunciada por Bainville, continua a dominar, a um quarto de século de distancia, o quadro das relações entre o Reich e os seus adversários. E' êsse, de resto, o unico traço de semelhança entre a situação que se verificava no fim da primeira conflagração mundial e aquela que, nêste momento, se verifica. Mas ela é suficientemente forte e suficientemente impressionante para colocar em segundo plano tôdas as outras preocupações e considerações. A frente política das Nações Unidas é incomparávelmente mais frágil do que a falhada que os Aliados ocidentais (França, Grã-Bretanha e Estados Unidos) apresentava em 1918. Os alicerces em que assenta a coligação vencedora, nesta guerra, são mais vulneráveis do que aquelas em que se fundava a aliança anglo-franco-americana. A substituição dos Catorze pontos pela rendição incondicional não tardará a revelar os seus inconvenientes.

A MELHOR JUSTIFICAÇÃO

O Reich nacional-socialista não tem, nesta hora, objectivos sensivelmente diferentes daquêles que inspiraram os seus precursores de 1918. Esses objectivos são, em resumo, a sobrevivência da unidade nacional e o repudio da derrota militar. Para os realizar, a Alemanha de 1918 fez a revolução. A Alemanha dos nossos dias faz o vacuo. Para além da ocupação militar do território alemão, as Nações Unidas não dispõem actualmente de qualquer plano de acção, concreto e coerente. Há um quarto de século Scheideman falava da continuidade do bloco germanico, e das realidades políticas e económicas que êle engendra no coração da Europa. O dr. Schacht preguntava: «Estão os vencedores dispostos a eliminar um mercado de setenta milhões de consumidores ou reconhecem que é indispensável conservá-lo?». Estas constantes de tipo continental não se modificaram. A lição de duas conflagrações não bastou para que os vencedores se habilitassem a tratá-las no quadro duma acção conjunta.

A ocupação será custosa e exaustiva. Até que ponto estão os anglo-saxões decididos a suportar os seus encargos? Que acontecerá no dia em que o cansaço tomar o lugar das animosidades que a atmosfera da luta suscita? Quando as paixões se acalmarem, que política pensam praticar as grandes potências em relação á Alemanha vencida? A falta de uma resposta satisfatória para estas preguntas constitue a explicação nacional e histórica da resistência alemã. Não é difícil prevêr que ela constituirá a melhor justificação da sua política, quando chegar o momento de negociar.

DE LUTO

D. Jesuina da Piedade Cristovão

FERREIRA DO ZEZERE, 10.—Faleceu nesta vila a sr.ª D. Jesuina da Piedade Cristovão, de 68 anos, casada com o sr. Manuel António, encarregado do Grémio da Lavoura, e filha do sr. Francisco Rodrigues Cristovão, proprietário em Tomar.

DR. VAZ SARAFANA

O auditor da Nunciatura, monsenhor Mozzoni, esteve no Ministerio dos Negócios Estrangeiros, onde, na presença do chefe do protocolo do Estado, sr. dr. Henrique Viana fez entrega das insignias da placa da Ordem de S. Silvestre ao sr. dr. Vaz Sarafana, com que Sua Santidade o agraciou. A alta distinção de que foi alvo o sr. dr. Vaz Sarafana teve particular significado na cerimonia da entrega das insignias, tendo monsenhor Mozzoni significado o apreço do Santo Padre pela acção do sr. dr. Vaz Sarafana durante o tempo em que desempenhou funções do nosso país na côrte pontificia.

UM AERÓDROMO EM MAFRA

O sub-director do Secretariado da Aeronautica Civil, major Humberto Pais, visitou a região de Mafra, a-fim de avaliar das possibilidades de instalação de um aerodromo para a aviação de turismo. As impressões colhidas podem considerar-se muito favoraveis, aguardando-se, porém, estudos mais completos.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Um decreto que abre um crédito de 357 contos destinado a ocorrer aos encargos de vencimentos e subsidio para fardamento do pessoal com que foi aumentado o quadro da Policia de Segurança do Pôrto.

■ *Portaria que reforça com 28.637$00 uma verba da tabela de despesa do orçamento da Guiné destinada ao gabinete de Urbanização.*

■ *Lista de antiguidade dos funcionários da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agricola.*

O lactário de Paço de Arcos

foi hoje visitado pelo chefe do distrito

O sr. governador civil de Lisboa prosseguiu hoje nas suas visitas, tendo estado, de manhã, no Lactário Creche e Escola do Nucleo de Beneficência de Paço de Arcos, onde foi recebido pelos directores srs. José Moreira Rato, Virgilio de Almeida e Manuel da Silva Moreira Rato. Depois de ter recebido as boas-vindas, o sr. comandante Nuno de Brion visitou tôdas a, dependências, da instituição, onde se encontram mais de cem crianças. Foi demonstrada a necessidade de realização de obras naquela importante instituição.

Vida mundana

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento do conhecido guitarrista Fernando Freitas há poucos meses de regresso do Brasil, com a sr.ª D. Maria Alves de Freitas. Foram padrinhos, por parte do noivo, o construtor civil sr. Diamantino Tojal e a cantadeira Amália Rodrigues e por parte da noiva o viola Armando Machado e sua esposa, a cantadeira Maria de Lourdes Machado. Seguiu-se um animado almoço durante o qual cantaram e tocaram algumas das pessoas mais em destaque no Fado.

—Efectuou-se, na maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Lucilia Efigenia Leão Barbado, filha da sr.ª D. Maria Isaura Leão Barbado e do sr. João Maria Barbado, funcionário da Alfandega, com o sr. Liberto Tavares Banheiro, estudante de medicina, filho da sr.ª D Herculana Tavares Banheiro e do sr. Teotonio Banheiro. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua prima sr.ª D. Carolina da Conceição Leão Alcantara Mota, e seu pai, sr. João Maria Barbado, e, por parte do noivo sua tia, sr.ª D. Sofia Tavares de Oliveira, e seu tio sr. dr. João António Tavares.

VIDA MUSICAL

Concertos em Cascais

A Junta de Turismo de Cascais tomou a feliz iniciativa de promover, no Palacio-Museu Conde de Castro Guimarães, uma série de concertos, o primeiro dos quais se efectuou no domingo. Esse primeiro programa—um excelente programa de musica de camara escutado no ambiente mais apropriado— incluia fragmentos dos seculos XV a XIX, entre os quais a «Tocatta e fuga», de Bach, uma área de Haendel e «Preludio, fuga e variações», de Cesar Franck. A cantora D. Olga Violante e a organista D. Vitoria Fernandes incumbiram-se da execução que foi de um nivel verdadeiramente louvável. Entre a assistencia viam-se algumas figuras de destaque no meio musical e amadores de boa musica.

Concerto do pianista Procópio de Freitas

E' no próximo dia 14, pelas 18 horas, que o notável pianista Precopio de Freitas realiza, no S. Luiz, o seu anunciado concerto, que está a despertar grande interesse entre a melhor sociedade e nos meios musicais. Assistem a este concerto o Chefe do Estado os sr. ministro da Educação Nacional, Corpo Diplomático e Governador Civil.

TAUROMAQUIA

Ontem, em Valência

MADRID, 10.—Tourearam ontem em Valência Carlos Arruza, Pepe Bienvenida e «El Estudiante». Os seis touros eram de Santa Coloma. Bienvenida, no seu segundo touro, realizou uma lide colossal, artistica e dominadora matando com meia estocada. Foi ovacionado, teve a orelha e a volta á praça. «Estudiante» teve uma grande faina no seu primeiro touro, matando de uma estocada. Ovação, orelha e volta á arena. No segundo touro, foi colhido durante a lide temerária, mas matou o touro de meia estocada, tendo uma grande ovação, orelha e volta á praça. Recolheu seguidamente á enfermaria, verificando-se que tinha várias contusões e escoriações que não parecem de gravidade. Arruza brilhou extraordinariamente no seu primeiro touro, que foi morto com uma estocada! Ovação, orelha, rabo, pata e volta á praça. A sua segunda lide foi muito artistica, calma e valente matando duma estocada. Foi aclamadíssimo.—(R.).

CREMES DE DIA
De dia
THORADIA
CREMES DE NOITE

Casa do Alentejo

Na 5.ª feira, 12, inaugura-se nesta casa regional o «Chá das Cinco», havendo, entre outros atractivos, passagem de modelos de chapeus e vestidos, apresentados por Javette e Maria Ruth. Será uma tarde elegante e de distinção. Os socios e convidados têm entrada gratuita.

Relógios a Prestações
Quere um bom relógio?
Quere um consêrto bem feito no seu relógio?
Quere andar a horas certas na vida?
Todos os seus desejos serão satisfeitos na
OURIVESARIA MORAIS
Rua Nova do Almada, 98 Telef, 27662

Montgomery

está a lançar tôdas as suas fôrças na maior ofensiva desta guerra

LONDRES, 10—(De Doon Campbell, correspondente da Reuter junto do Q. G. de Dempsey)—Toda a frente ocidental está hoje em movimento. O marechal Montgomery lança todos os homens, tanques e canhões nesta maior ofensiva da guerra. Essa ofensiva destina-se a apressar o fim. Os generais Crerar e Dempsey têm a iniciativa dispondo de esmagadora superioridade em armas e blindados. As suas fôrças são constituidas por mais de 12 divisões de tanques e de infantaria, além de milhares de tanques e de camiões blindados, que transportam tropas e outros carros de combate que avançam ao longo das estradas poeirentas. Na Normandia, em Falaise, Arnhem, a batalha foi travada por duas ou três divisões, mas agora todos os elementos da 2.ª Divisão britanica estão empenhados na luta. Nunca houve maior urgencia de aproveitar a confusão que reina nas linhas alemãs.—(Reuter).

Rendição ou aniquilamento—eis a alternativa das tropas alemãs

LONDRES, 10—(De Doon Campbell, correspondente especial junto do Q. G. de Dempsey)—A rendição ou o aniquilamento—é a alternativa que se apresenta aos alemães que se encontram entre o Weser e o Leine, visto que Kesselring perdeu a sua ultima linha de defesa no Weser. A táctica magistral de Dempsey está a obter enorme resultado. A 11.ª Divisão Blindada, atravessando a testa de ponte estabelecida pelos paraquedistas na margem do rio Leine, avançou para o norte e limpou de fôrças alemãs uma extensão de 16 quilómetros da margem oriental do rio atingindo Esperke. —(Reuter).

Morreu em combate um antigo ajudante do Fuehrer

BERLIM, 10.—Na frente oeste, o coronel Heinrich Borgmann morreu na luta contra o inimigo. Comandante e oficial do Estado Maior, que exerceu, na sua qualidade de ajudante do Fuehrer, durante muito tempo, uma actividade da maior responsabilidade, morreu como soldado.

Numa cerimónia simples, o general-marechal de campo Keitel, chefe do Alto Comando das Fôrças Armadas alemãs, como representante do Fuehrer, fez um esboço da vida e da actividade do jovem oficial e colocou junto do ataude uma coroa de Hitler.

O coronel Borgmann, que foi condecorado quando da campanha da França, foi nomeado no dia 1 de outubro de 1943 ajudante do Exército alemão no seu Estado Maior.

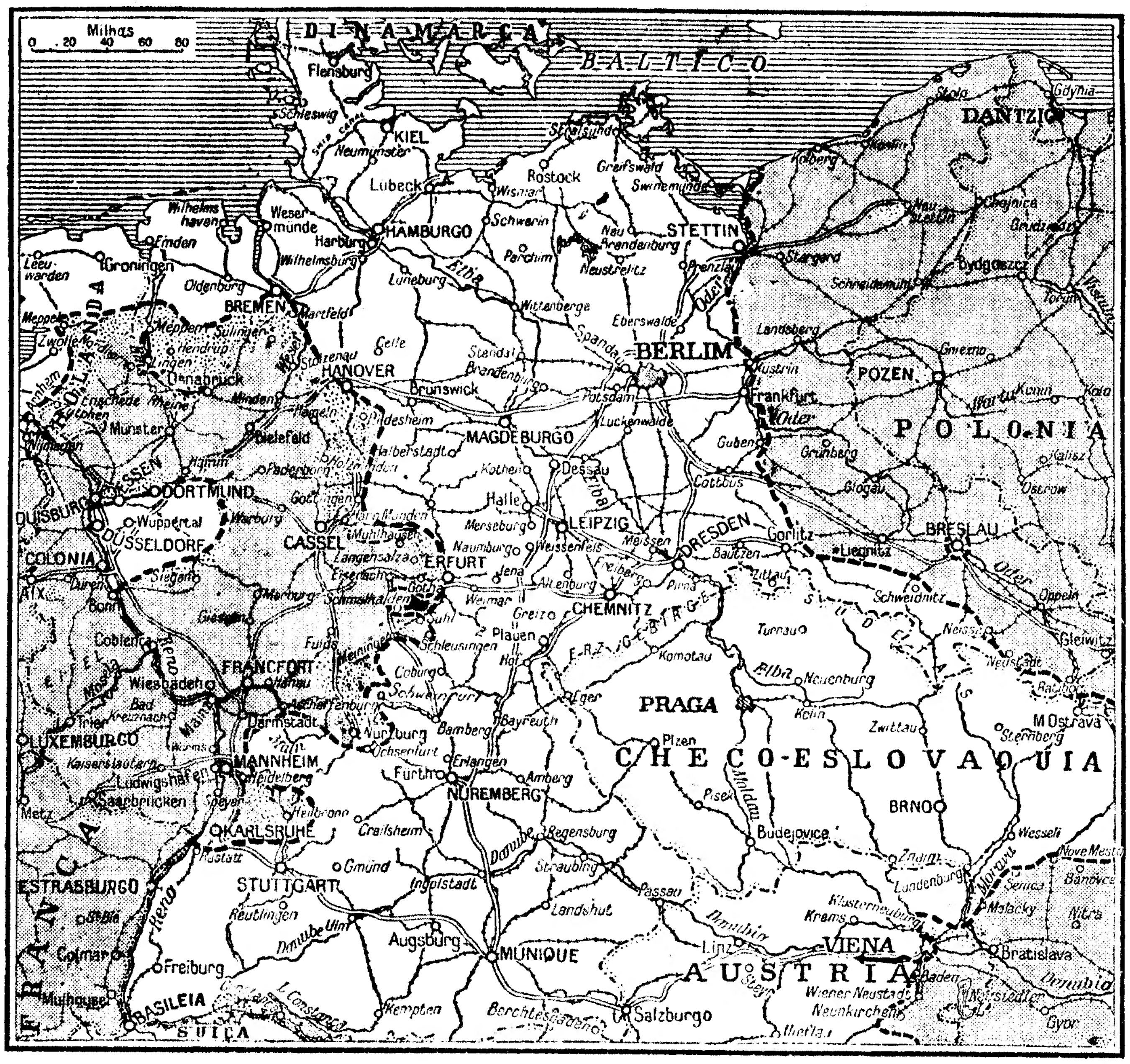
Quando do atentado contra o Fuehrer, em julho de 1944, Borgmann ficou também ferido. Depois do restabelecimento, Borgmann retomou a sua actividade até ao momento em que o Fuehrer o nomeou, com menos de 33 anos, comandante duma divisão, no dia 1 de abril.—(D. N. B.).

A MORTE DA EUROPA

ou a Europa renovada?

E' o titulo dum interessante artigo de Eduardo Frias, publicado no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

MÓVEIS-ESTOFOS
Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante
R. DO MUNDO, 111-113



A situação militar na frente ocidental tem-se modificado profundamente nos ultimos dias

Combate-se nos arrabaldes de Hanover

NOVA YORK, 10—A rádio desta cidade informa que as tropas aliadas se acham nos arrabaldes de Hanover.—(Reuter).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 10.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. anuncia que prosseguem os avanços para além de Lathan, das fôrças que atravessaram o rio Ems, depois de vencer a resistência alemã em Meppen. A oposição alemã intensifica-se ao sul de Bremen, onde os Aliados ocuparam Bassun e Riede. Hildersheim está já limpa de fôrças inimigas e os Aliados encontram-se na margem do rio Leine, numa frente de 18 quilómetros, desde Goettingen, para o sul. Ao sul de Bedheim, formações blindadas dos Aliados avançaram 20 quilómetros atingindo Riede. O comunicado menciona 24 cidades alemãs onde as tropas entraram ou foram por elas ocupadas durante o dia de ontem. A aviação aliada destruiu ontem 168 aviões alemães pousados e danificou muitos outros.—(Reuter).

DE GAULLE VISITOU NICE

PARIS, 10.—O general De Gaulle regressou a Paris depois de ter visitado Nice onde afirmou que «Nice nunca renunciou á França».—(R.).

UM EXITO JUSTO!
Está a ter um invulgar ritmo de vendas a notável obra
«CINCO NOITES DE TORMENTA»
escrita pelo grande jornalista
FERREIRA DA COSTA
Quem quiser adquirir, ainda, um exemplar da 1.ª EDIÇÃO, deve comprá-lo sem demora, NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS DO PAÍS
Pedidos à EDITORIAL DO POVO, Calçada do Carmo, 37-3.º Esq.do — LISBOA

Considera-se possível que os alemães estejam a abandonar o pôrto de Emden

LONDRES, 10.—E' possivel que os alemães estejam a abandonar a grande base naval de Emden, no mar do Norte. Isto é indicado por um telegrama do correspondente da Reuter junto do Q. G. do 21.º Grupo de Exércitos, Denis Martin, que anuncia que consideraveis comboios alemães se dirigem para o leste de Leer, que foi violentamente atacada pela aviação aliada durante o dia de ontem. Os tanques canadianos encontram-se agora 24 quilómetros ao sul de Leer e a 40 quilómetros de Emden, depois de terem avançado pela margem oriental do rio Ems. As tropas canadianas avançando entre Almelo e Deventer, verificam que a oposição alemã enfraqueceu ontem. Hoje, essas fôrças canadianas avançam para o norte, noroeste e oeste, emquanto os alemães retiram. Mais a leste a 7.ª Divisão blindada—«os ratos do deserto»—forçou a passagem do Weser e estabeleceu uma testa de ponte a 33 quilómetros a sueste do grande porto de Bremen.—(R.).

Arènaz
ALTA DECORAÇÃO
MOBILIÁRIO
ESTOFOS
TAPETES • CARPETES • TAPEÇARIAS
LUXUOSOS SALÕES DE EXPOSIÇÃO
AVENIDA DA LIBERDADE, 85 - 2.º

Berlim e Kiel foram os alvos desta noite

LONDRES, 10.—Bombardeiros da R. A. F., em fôrça muito considerável, voltaram ontem á noite a atacar objectivos da Alemanha, segundo foi oficialmente anunciado. O principal objectivo foram os estaleiros de Kiel. Berlim também foi bombardeada.—(Reuter)

Grande ataque á área de Munich

LONDRES, 10. — Dez bombardeiros e quatro caças não regressaram dos ataques de ontem a aeródromos e outros objectivos em volta de Munich. Foram atacados 10 aeródromos e os ataques foram realizados por 1.250 bombardeiros americanos e 750 caças.—(Reuter).

Os ataques a Hamburgo

ESTOCOLMO, 10.—Os jornais suécos informam que foi violentissimo o ataque efectuado ontem á tarde por elevado numero de bombardeiros pesados da R. A. F. aos objectivos militares de Hamburgo, principalmente, nos abrigos de submarinos, que foram atacados com bombas altamente explosivas de 6 e 10 toneladas. Muitos submersiveis germanicos foram completamente destruidos. Alguns dos abrigos ficaram desmantelados e outros registam estragos consideráveis. Os depósitos de óleos foram directamente atingidos. Dois depósitos de torpedos directamente atingidos, foram pelos ares. Na madrugada de hoje, lavravam ainda grandes incêndios no pôrto.—(U. P.).

AVANTI
COUTURE
Apresenta no próximo dia 12 a sua colecção de Primavera.
R. Rodrigues Sampaio, 158
TELEFONE 4 7909